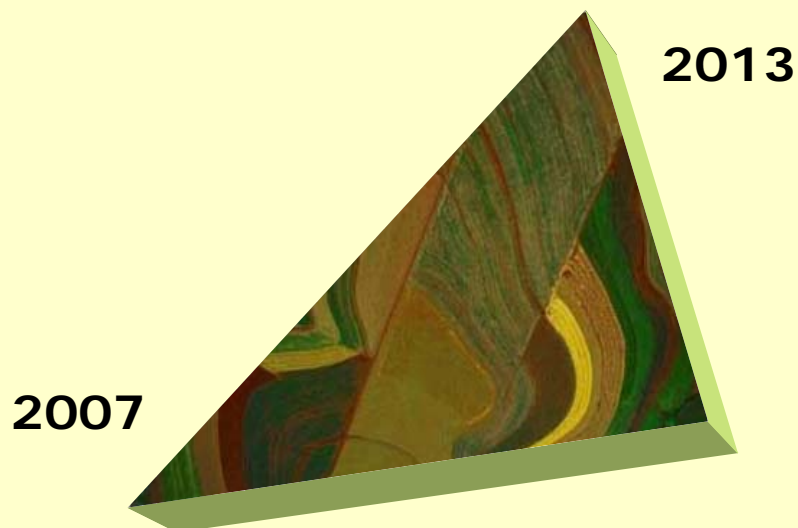


# PEN Portugal

## Plano Estratégico Nacional para o Desenvolvimento Rural



**GPP**  
Gabinete de Planeamento  
e Políticas

**Ana Filipe de Morais**



## Desenvolvimento Rural – Prioridade global da UE

- Área política fundamental na UE
- Zonas rurais representam +90% do território e abrangem +50% da população

Em Portugal Continental, cerca de 45% da população vive em zonas rurais, que ocupam 86% do território
- Agricultura e silvicultura determinantes na utilização das terras e na gestão dos recursos naturais nas zonas rurais

Desenvolvimento Rural como Política activa

## Para quê uma política de Desenvolvimento Rural ?

- Encontrar soluções para os **desafios** que as zonas rurais enfrentam:
  - Contexto de maior competitividade
  - Diferencial de desenvolvimento económico e social
  - Necessidade de protecção dos valores ambientais e do espaço rural

Desertificação física e humana

- Desenvolver o potencial das zonas rurais

## Porquê uma política de Desenvolvimento Rural Comum?

---

- Estratégia coerente em toda a UE
- Insuficiência de recursos nos EM
- “Problemas sem fronteiras”
- Articulação com outras políticas

### Mas...

- EM têm competências próprias e financiamento da política tem origem também a partir dos orçamentos nacionais e regionais para além do comunitário

## Estrutura da política de Desenvolvimento Rural para 2007-2013

- RDR (Regulamentação Desenvolvimento Rural)
  - ➔ Objectivos e âmbito do apoio a partir do Fundo Europeu de Apoio ao Desenvolvimento Rural (FEADER)
- OEC (Orientações Estratégicas Comunitárias)
  - ➔ Prioridades ao nível da UE no quadro regulamentar, visando em particular a sustentabilidade (Agenda de Göteborg) e o crescimento e emprego (Agenda de Lisboa)

## Qual o objectivo das OEC ?

---

- Identificação das áreas onde o apoio da UE para o D.Rural irá criar maior **valor acrescentado** ao nível da UE
- Articulação com as principais **prioridades da UE** (política regional, desenvolvimento sustentável, política agrícola, política ambiental) e integração na política D.Rural
- Assegurar **coerência com outras políticas da UE**, em particular de coesão e ambientais
- Acompanhar a **implementação da nova PAC** orientada para o mercado e a necessária reestruturação dos sectores



**Desenvolvimento Rural  
2007-2013**

**Eixo 1**

**Competitividade**

Mínimo 10%

**Eixo 2**

**Ambiente  
+  
Gestão terra**

Mínimo 25%

**Eixo 3**

**Diversificação  
económica  
+  
Qualidade vida**

Mínimo 10%

**“Eixo Leader”**

Mínimo 5%

Conjunto único de regras programação, financiamento, acompanhamento, auditoria

**FEADER**

1 único Fundo para o Desenvolvimento Rural

## Prioridades Comunitárias

**Eixo 1** – Melhoria da competitividade dos sectores agrícola e florestal

**OEC 1** – Recursos eixo 1 deverão contribuir para um sector agro-alimentar europeu mais forte e dinâmico, centrando-se nas prioridades da **transferência do conhecimento, modernização e inovação** e sectores prioritários para o **investimento em capital físico e humano**.

**Eixo 2** – Melhoria do ambiente e da paisagem

**OEC 2** – Recursos eixo 2 deverão contribuir para **3 áreas prioritárias** ao nível da UE:

- Biodiversidade e conservação de sistemas agrícolas de alto valor natural e paisagens agrícolas tradicionais
- Água
- Alterações Climáticas

## Prioridades Comunitárias

**Eixo 3** – Melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais e incentivo à diversificação

**OEC 3** – Recursos eixo 3 deverão contribuir para a prioridade global da **criação de oportunidades de emprego** no âmbito da diversificação e qualidade de vida

**Eixo 4 (Leader)** – Construção da capacidade local para o emprego e diversificação

**OEC 4** – Recursos eixo 4 deverão contribuir para as prioridades dos outros eixos, em particular do 3, mas também desempenham um importante papel na **melhoria da governança** e mobilização do **potencial de desenvolvimento endógeno** das zonas rurais

## Prioridades Comunitárias

### **Horizontal** – Assegurar **coerência** na programação

- OEC 5** - Maximizar sinergias dentro e entre eixos
- Desenvolver abordagens integradas quando apropriado
  - Outras estratégias ao nível UE (agricultura biológica, energias renováveis, alterações climáticas, floresta, estratégias temáticas ambientais)

### **Horizontal** – **Complementaridade** entre instrumentos comunitários

- OEC 6** - Criar sinergias entre Políticas estruturais, Emprego e Desenvolvimento Rural
- Assegurar complementaridade e coerência entre acções a financiar pelo FEADER e outros Fundos (FEDER, FC, FSE e FEP) num determinado território e actividade
  - Definição princípios demarcação e mecanismos coordenação entre acções apoiadas pelos diferentes Fundos

## OEC

### Prioridades UE

- Transferência conhecimento / sectores investimento prioritários
- Biodiversidade/Água/Alterações climáticas
- Criação oportunidades emprego
- Governança/Desenvolvimento potencial endógeno

### Novas Prioridades UE / Novos Desafios

- Medidas de acompanhamento para a reestruturação do sector leiteiro
- Biodiversidade
- Alterações Climáticas + Internet banda larga
- Gestão da água
- Energias renováveis

+

## PEN

### Prioridades Nacionais

+

Coerência interna /  
Outras estratégias  
nível UE

+

Complementaridade  
com outros  
instrumentos  
comunitários

## Outros aspectos a ter em conta na estratégia global

---

- Balanço entre eixos baseado na análise da situação económica, social e ambiental
- Peso das diferentes prioridades UE e nacionais
- Capacidade de financiamento
- Capacidade de implementação (nacional, regional, local)

## Estrutura PEN Portugal

- Decisão 2006/144/CE alterada pela Decisão 2009/61/CE relativa às OEC para o D.Rural 2007-2013
- Regulamento (CE) n.º 1698/2005 alterado pelo Reg.(CE) n.º 74/2009 relativo ao apoio ao D.Rural pelo FEADER

1. Análise da situação de base económica, social e ambiental associada a um conjunto de indicadores de contexto
2. Estratégia global, articulação com prioridades comunitárias e prioridades nacionais
3. Estratégia por eixo, incluindo objectivos, metas e indicadores de acompanhamento
4. Identificação dos Programas (PDRs) e alocação financeira indicativa
5. Coerência interna e externa, complementaridade com outros instrumentos financiamento comunitários
6. Rede Rural Nacional

## Análise situação económica, social e ambiental - PEN Portugal

### • Dimensão Ambiental

- Agricultura, floresta e ambiente (uso do solo, orientações produtivas, modos de produção, intensidade da produção e do uso dos factores, risco de marginalização)
- Biodiversidade e valores naturais
- Qualidade e uso da água
- Protecção do solo e desertificação
- Ar e alterações climáticas
- Biomassa e energias renováveis

### Ameaças

- Variabilidade climática com ocorrência cíclica de fenómenos extremos como a seca
- Riscos de desertificação física e degradação dos solos
- Risco elevado de incêndios florestais
- Risco de abandono da actividade agro-florestal
- Risco de marginalização elevado em vastas áreas do território



# Estratégia Global PEN Portugal

Modelo Europeu de Desenvolvimento Sustentável



Consolidado na tripla valência

**Económica**

**Produtora de bens  
de mercado**

**Ambiental**

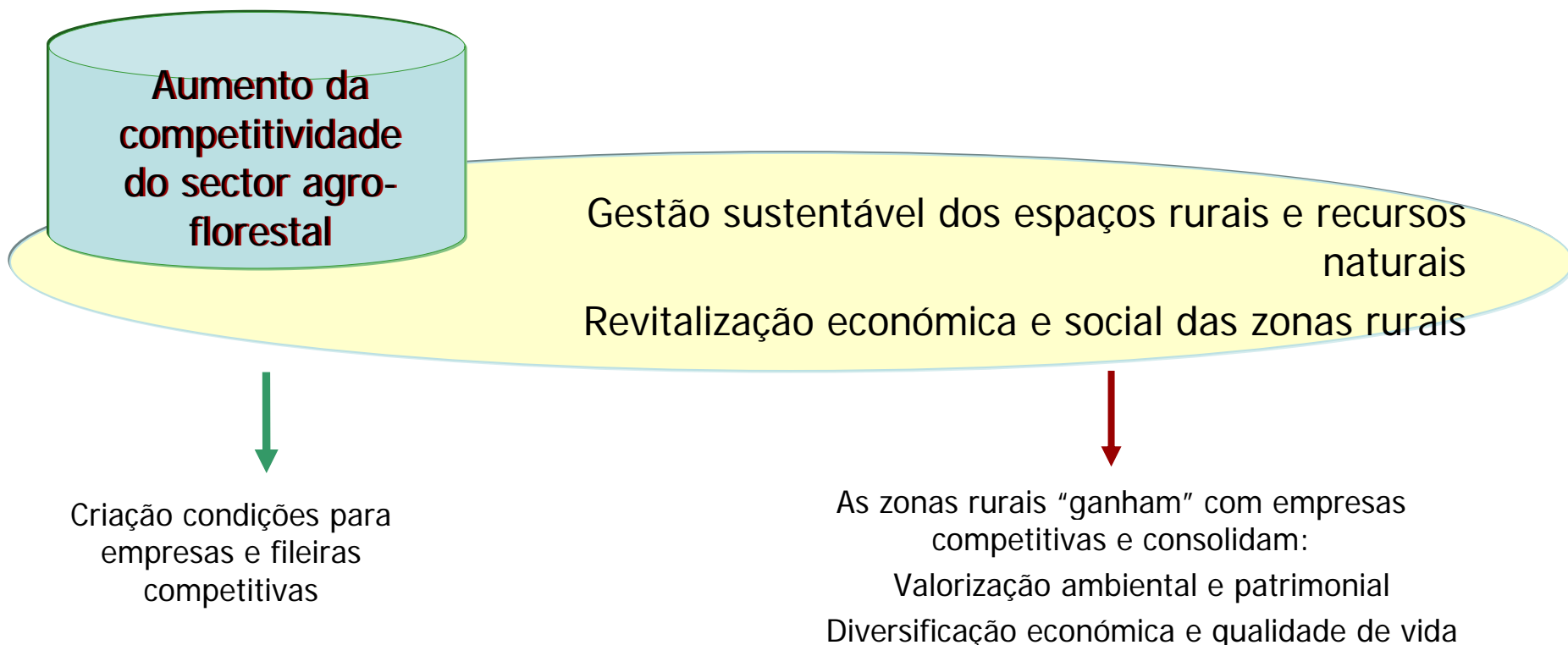
**Produtora de  
serviços e gestora  
de recursos e  
territórios**

**Social**

**Integradora de  
actividades e  
rendimentos**

Desenvolvimento economicamente competitivo, ambientalmente equilibrado e socialmente estável e atractivo

## PEN Portugal - Estratégia por eixos



- Reforço da coesão económica e social
- Promoção da eficácia dos agentes públicos, privados e associativos na gestão sectorial e territorial



# Estratégia Global PEN Portugal

## Eixos do FEADER



### **Eixo 1**

**Aumento da  
Competitividade  
dos sectores  
agrícola e  
florestal**

**40 – 50%**

### **Eixo 2**

**Melhoria do  
Ambiente e da  
paisagem rural**

**35 – 45%**

### **Eixo 3**

**Qualidade de  
vida nas zonas  
rurais e  
diversificação  
da economia  
rural**

**10 – 12%**

### **Eixo 4**

**Abordagem  
Leader**

**8 – 12%**

## PEN Portugal – Estratégia Eixo 1

### Objectivo Estratégico

**Aumentar a competitividade dos sectores agrícola e florestal**

### Objectivos Principais

Aumentar o conhecimento e melhorar o potencial humano

Promover a inovação

Reestruturar e desenvolver o potencial físico

Melhorar a qualidade da produção e dos produtos agrícolas

### Objectivos Específicos

- *Melhorar a formação profissional e desenvolver serviços*
- *Rejuvenescer o tecido empresarial*
- *Assegurar uma alteração estrutural nas explorações transferidas*

- *Desenvolver novos produtos, processos e tecnologias através da cooperação*

- *Melhorar a competitividade das fileiras estratégicas e das empresas do sector agro-florestal*
- *Desenvolver as infra-estruturas agrícolas e florestais de forma sustentável*
- *Promover a eco-eficiência e redução da poluição*
- *Promover o uso eficiente da água*

- *Valorizar os produtos de qualidade*

## PEN Portugal – Estratégia Eixo 2

### Objectivo Estratégico

**Melhoria do ambiente e da paisagem rural**

### Objectivos Principais

Proteger os valores ambientais e paisagísticos em zonas agrícolas e florestais da Rede Natura e outras

Proteger os recursos hídricos e o solo

Contribuir para a atenuação das alterações climáticas

Contribuir para o uso continuado e sustentável das terras agrícolas em zonas desfavorecidas

### Objectivos Específicos

- *Promover a protecção da biodiversidade e de sistemas de alto valor natural e paisagístico associados aos sistemas agrícolas e florestais*
  - *Incentivar a introdução ou manutenção de modos de produção compatíveis com a protecção dos valores ambientais e dos recursos hídricos e do solo no âmbito da actividade agrícola e florestal*
  - *Melhorar a sustentabilidade dos povoamentos florestais*
  - *Promover a eco-eficiência e reduzir a poluição*
- 
- *Manutenção da actividade agrícola em zonas desfavorecidas*

## PEN Portugal – Estratégia Eixo 3

### Objectivo Estratégico

**Qualidade de vida nas zonas rurais e diversificação da economia rural**

### Objectivos Principais

Diversificar a economia rural

Promover a melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais

Desenvolver competências nas zonas rurais

### Objectivos Específicos

- *Promover a diversificação da economia e do emprego em meio rural*
- *Promover a melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais*
  - *Serviços básicos para a economia e populações rurais*
  - *Conservação e valorização do património rural e natural*
- *Desenvolver competências nas zonas rurais*

## PEN Portugal – Estratégia Eixo 4 (Leader)

### Abordagem Leader

**Implementação do Eixo 3 através de estratégias de desenvolvimento local**

### Objectivos Principais

Valorizar o potencial de desenvolvimento local

Desenvolver competências nas zonas rurais e melhorar a governança local

### Objectivos Específicos

- *Promover a diversificação das actividades e a qualidade de vida nas zonas rurais*
- *Promover a cooperação e as boas práticas*
  
- *Aumentar a capacidade de execução da abordagem Leader*

## QCAA – Quadro Comum de Acompanhamento e Avaliação

---

### **Indicadores de Impacto**

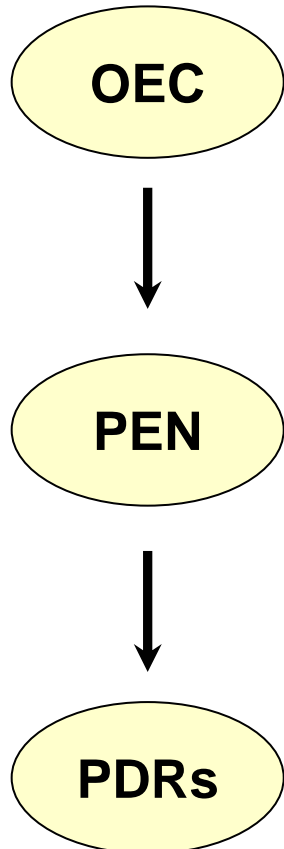
- Crescimento económico
- Criação de emprego
- Produtividade do trabalho
- Reversão do declínio da biodiversidade
- Manutenção de áreas agrícolas e florestais de elevado valor natural
- Melhoria da qualidade da água
- Contribuição para o combate às alterações climáticas

## QCAA – Quadro Comum de Acompanhamento e Avaliação

---

### Indicadores de base orientados para os objectivos – Eixo 2

- Biodiversidade (população de aves comuns em zonas agrícolas, áreas agrícolas e florestais de alto valor natural, composição das espécies florestais)
- Qualidade das águas (balanço bruto de nutrientes, poluição por nitratos e pesticidas)
- Solo (áreas em risco de erosão, área agricultura biológica)
- Alterações climáticas (produção de energias renováveis a partir da agricultura e da floresta, SAU dedicada às en. Renováveis, emissão de gases com efeito de estufa a partir da agricultura)



### Orientações Estratégicas Comunitárias

- Adopção de orientações comunitárias da política D.Rural para o período programação 2007-2013

### Plano Estratégico Nacional

- Define as prioridades nacionais e regionais em coerência com as prioridades comunitárias, constituindo um quadro de referência para o período programação e financiamento 2007-2013

### Programas de Desenvolvimento Rural

- Implementação da estratégia de D.Rural através de um conjunto de Medidas agrupadas por Eixo, no âmbito do apoio FEADER



**Programas de Desenvolvimento Rural (PDR)**



**PDR R.A. Açores**

**7 % total FEADER**

**PDR Continente**

**PRODER**

**88,3 % total FEADER**

**PDR R.A. Madeira**

**4,5 % total FEADER**

**Rede Rural Nacional**

**0,3% total FEADER**

**Total 3 929,3 milhões euros FEADER**

**+ 237,5 milhões euros adicionais** (a partir 2010 decorrentes do Health-Check da PAC, Pacote Recuperação Económica e modulação voluntária)

# PEN Portugal

## Plano Estratégico Nacional para o Desenvolvimento Rural



Obrigada

**GPP**  
Gabinete de Planeamento  
e Políticas

[www.gpp.pt](http://www.gpp.pt)

[anafilipe@gpp.pt](mailto:anafilipe@gpp.pt)